

BOLETIM  
**Amigos**

**do BHZ**

Out | 2015

Uma breve  
história  
sobre  
nós.

Seja um  
voluntário!

## CONVERSAMOS COM O FUNDADOR DO PROJETO: WILLIAM SOUSA

EDUCAÇÃO, CULTURA, INTERCÂMBIO, VOLUNTARIADO, CAPOEIRA ANGOLA, CONEXÃO, BELO HORIZONTE, MANCHESTER, DESENVOLVIMENTO SOCIAL, EDUCAÇÃO, CULTURA, INTERCÂMBIO, VOLUNTARIADO, CAPOEIRA ANGOLA, CONEXÃO, BELO HORIZONTE, MANCHESTER, DESENVOLVIMENTO SOCIAL, EDUCAÇÃO, CULTURA, INTERCÂMBIO, VOLUNTARIADO, CAPOEIRA ANGOLA, CONEXÃO, BELO HORIZONTE, MANCHESTER, DESENVOLVIMENTO SOCIAL, EDUCAÇÃO, CULTURA, INT

# EXPE DIENTE

**Coordenador:** William Sousa

**Jornalista Responsável / textos:** Mariana Rocha

**Projeto Gráfico:** Jéssica Takato e Flor Sosa

**Diagramadora:** Jéssica Takato

**Revisora:** Patrícia Bragança

**Fotos:** Associação Cultural de Capoeira Angola (ACCA-BHZ)

**Contato:** [info@acca-bhz.org.br](mailto:info@acca-bhz.org.br)  
+55(31)3483-8242 / +55(31)7342- 8049

# QUEM SOMOS

Em 2016, a Associação Cultural de Capoeira Angola (ACCA-BHZ) completará dez anos de existência. Nesse tempo, temos contribuído para o acesso de comunidades em situação de vulnerabilidade social às oportunidades de crescimento socioeconômico como também para a preservação da tradição da Capoeira Angola no Brasil. Para isso, a Associação desenvolve diversos projetos sociais, que contam com o voluntariado de brasileiros e estrangeiros, na região do bairro Alto Vera Cruz, localizado em Belo Horizonte – Minas Gerais. Diariamente, são realizadas atividades educativas, culturais e desportivas, que apoiam o processo de construção da cidadania de crianças e adolescentes, na faixa etária de 6 a 16 anos, e de suas respectivas famílias, que também vivem em situação de vulnerabilidade pessoal e social.

Ao criar a ACCA-BHZ, Willian Sousa, educador, músico e capoeirista, idealizou também o projeto BHZ CONNECTION como forma de estimular a visão de mundo e ampliar as possibilidades de crescimento pessoal de seu público. O projeto aposta no ensino de idiomas para trabalhar a valorização da cultura local, o fortalecimento das famílias, das comunidades e o estímulo à consciência multicultural. Atividades lúdicas, bate-papos e treinamentos fazem parte das aulas, que são realizadas por universitários estrangeiros voluntários (Inglaterra, França, Espanha, entre outros). O voluntariado tem sido resultado de uma parceria entre a ACCA-BHZ CONNECTION e universidades inglesas. Além da criação e permanência de um grupo de capoeira (adulto e infantil) na cidade de Manchester, Inglaterra. Dessa maneira, as atividades proporcionam o intercâmbio cultural entre os alunos, professores estrangeiros e crianças e adolescentes de outros países.

## UMA BREVE HISTÓRIA SOBRE NÓS

Além do BHZ CONNECTION, nosso público tem outras opções de projetos, que de forma bastante criativa promovem o conhecimento. Quem participa das atividades dispõe de uma programação que inclui o aprendizado de idiomas e informática, leitura, música, futebol, teatro, história e capoeira. Temos ainda uma programação geral onde são propostas atividades coletivas como colônia de férias, comemorações no mês da criança, aniversários, festa junina, Natal, passeios, excursões e participação em atividades do Centro Cultural e do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS.

Anualmente, a ACCA-BHZ CONNECTION atende cerca de 300 crianças e adolescentes dos bairros Alto Vera Cruz, Granja de Freitas, Taquaril entre outras comunidades. Muitas pessoas chegam à Associação por iniciativa própria. Mas também temos um público proveniente de encaminhamentos feitos pelo CRAS, pelo Conselho Tutelar, pelo Centro de Saúde e por escolas localizadas na região.

Dessa forma, temos trabalhado e acreditado na educação como ferramenta para transformar o mundo. E assim movemos as pessoas. O primeiro passo foi criar a Associação. O segundo tem sido a incessante tarefa de encontrar parceiros que também acreditam nesse ideal e querem contribuir para o desenvolvimento de nossos projetos. Por isso, convocamos todos àqueles, que desejam de maneira prática atuar na promoção da justiça social e da igualdade de oportunidades. Junte-se a nós!



# WILLIAM SOUSA: UMA HISTÓRIA SEM FRONTEIRAS

## FUNDADOR DO BHZ CONNECTION

“EU ENTENDO QUE O MAIS IMPORTANTE PARA QUE UMA PESSOA SE TORNE VOLUNTÁRIA NUM PROJETO É SEU COMPROMETIMENTO. TENDO ISSO, TUDO FICA MUITO MAIS FÁCIL!”

Falar do William Sousa sem mencionar a Capoeira Angola é tão complicado quanto explicar História do Brasil sem se referir aos povos africanos e indígenas. Essa arte, que incorpora elementos da luta, do jogo, da dança, da música, transformou a proposta de vida de William. Foi fonte de energia e inspiração para a criação de seus projetos, sendo o maior deles a Associação Cultural de Capoeira Angola (ACCA-BHZ CONNECTION). Assim, para que as pessoas possam descobrir, cada vez mais, sobre a ACCA-BHZ CONNECTION, resolvemos iniciar a seção “Entrevista” com o criador da obra: William Sousa. Abaixo, ele conta mais sobre sua trajetória, os projetos desenvolvidos na Associação e também explica como as pessoas podem participar.

### Como foi o momento de criação da ACCA?

Foi especial! Pois representou um avanço nos trabalhos que eu já desenvolvia em Manchester (Inglaterra), desde 2003. Na época, eu coordenava o intercâmbio cultural entre as crianças do CIAME FLAMENGO\* (Belo Horizonte) com voluntários estrangeiros. Ali eu representava o Grupo de Capoeira Angola Pelourinho (GCAP), pois sempre estive comprometido com as questões sociais, principalmente em comunidades vulneráveis. Eu acredito que a capoeira é uma arte capaz de transformar a vida das pessoas em seus mais diversos aspectos, principalmente, no social. Por isso, tinha como certo retornar ao Brasil e desenvolver um trabalho maior que tivesse foco na educação não formal. Então, depois de viver 15 anos entre a Holanda, a França e a Inglaterra, retornei à Belo Horizonte onde fundamos, em dezembro de 2010, a sede da ACCA-BHZ.

\*CIAME-FLAMENGO é um centro integrado que oferece atividades diversificadas e lazer a crianças e adolescentes, em Belo Horizonte (Minas Gerais/ Brasil).

## **Junto com a ACCA nasceu também o BHZ CONNECTION. Como funciona esse projeto?**

O BHZ CONNECTION é o seguinte. Em experiências diárias tentamos oferecer ao aluno uma forma diferente de interação para o aprendizado. Durante três horas, por turno, procuramos fazer com que o aluno aprenda diferentes idiomas de uma forma natural, com apoio da música, de jogos, do teatro e da própria capoeira. Tudo em inglês ou espanhol! Aplicamos uma metodologia de ensino baseada em atividades lúdicas para o processo de ensino aprendizagem. O professor de idiomas, que também é voluntário em nosso projeto, precisa ser estrangeiro. Isso porque, além de ensinar o inglês ou espanhol, queremos que o aluno conheça a realidade em outros países para ter uma maior dimensão da diversidade cultural no mundo. Procuramos orientar os professores para que eles falem sobre as curiosidades de seu país, alimentação, história e aspectos do dia a dia em geral. Outros projetos desenvolvidos pela ACCA interagem com o BHZ CONNECTION, por exemplo, criamos uma atividade em que o professor de teatro trabalhe com o de idiomas ou com o professor de música. Assim, fica tudo conectado e não perde a essência da nossa proposta.

## **Todos os projetos da ACCA-BHZ contam com a participação de voluntários. Como se tornar um?**

Para ser um voluntário na ACCA-BHZ precisa ter 18 anos. Se for brasileiro, basta entrar em contato e marcamos uma entrevista. Já o estrangeiro passa por um processo diferente. Ele deve preencher um questionário online ([www.acca-bhz.org.br/volunteer](http://www.acca-bhz.org.br/volunteer)) e cumprir todos os pré-requisitos mencionados em nossos guias. O questionário procura saber, entre outras coisas, por quanto tempo ele pretende ser voluntário, quem o indicou e quais suas expectativas. O processo não é demorado e as atividades são adaptadas de acordo com as habilidades de cada um. Eu entendo que o mais importante para que uma pessoa se torne voluntária num projeto é seu comprometimento. Tendo isso, tudo fica muito mais fácil!

## **Como uma empresa ou pessoa física podem ser parceiras da ACCA-BHZ?**

Contamos, esporadicamente, com doações de pessoas físicas e com eventos de arrecadação de fundos. No entanto, qualquer pessoa que queira colaborar com o nosso trabalho, pode doar qualquer quantia pelo nosso site ([www.acca-bhz.org.br/donate/](http://www.acca-bhz.org.br/donate/)). Ou as empresas, principalmente, podem repassar recursos por meio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente/FMDCA-BH, mediante mecanismo de renúncia fiscal. Esse mecanismo é estabelecido no art.260 do ECA e tem a finalidade única e expressa de viabilização de recursos para projetos específicos.

## **A ACCA-BHZ está desenvolvendo novos projetos integrados, como o Turismo BHZ CONNECTION. Conte sobre essa novidade.**

Essa é uma ação futura da Associação e pretende incentivar o turismo e a cultura em Minas Gerais. Vamos oferecer atividades turísticas com aulas de história, em inglês e espanhol, para visitantes estrangeiros e grupos de turistas brasileiros. Todas as nossas atividades hoje são oferecidas gratuitamente, no entanto essa será cobrada. Servirá como fonte de renda para a ACCA-BHZ, garantindo nossa sustentabilidade.

## **Como você pensa na Associação daqui a dez anos?**

Espero que a Associação possa ter uma estrutura capaz de atender muito mais crianças e jovens como também suas famílias. Que aumente as parcerias com outras instituições comprometidas com o desenvolvimento educacional, cultural e social da sociedade em geral.

## **Qual a mensagem que você deixaria para as pessoas que querem trabalhar para a transformação de realidades sociais?**

A educação, quando bem desenvolvida, melhora a qualidade de mão de obra de um país. É dessa forma que precisamos transformar a realidade, pois assim preparamos o país para as próximas gerações. Junte-se a nós e contribua para o futuro dessas crianças e jovens!



## ACCA-BHZ: UMA CONEXÃO QUE GANHA O MUNDO

Reconhecer o talento pessoal é tão importante quanto aprender a andar. Não é nenhum exagero dizer que se uma pessoa confia na sua capacidade, terá um bom propósito de vida. E muito provavelmente fará escolhas felizes. A educação tem sido considerada por muitos a melhor ferramenta para estimular essa descoberta pessoal. O professor deve ser, além de educador, um orientador para ajudar o aluno a identificar aquilo que mais gosta e tem facilidade de aprender. Dessa maneira trabalha a equipe da ACCA. “O brilho no olhar de cada participante é o que move nossos projetos. Enquanto isso acontecer, nada vai parar por aqui”, garante o fundador da ACCA-BHZ, William Sousa. Para ele, a forma como as atividades são propostas facilita o reconhecimento das características de cada aluno pelos profissionais da Associação. Por outro lado os alunos conseguem se sentir seguros para correr atrás de seus sonhos. Assim, a proposta da Associação tem despertado o interesse de muitas pessoas, que acabam se juntando a ela.



“Fiquei apaixonada pela ideia do William de atrair a criançada pela música e dança, pela ginga da capoeira e pelo ensino de línguas, informática”, contou a assistente social, Elaine Domingues de Oliveira. Elaine cuida da parte burocrática da ACCA-BHZ e está

criando um ciclo de atividades ligadas às vivências familiares. Ela acredita que apresentar às crianças e adolescentes diferentes idiomas e culturas (como acontece no Projeto BHZ CONNECTION) proporciona uma viagem que seria, muitas vezes, impensável. Dessa forma, amplia a visão da realidade e possibilita novas escolhas. “Mostra que existe um mundo lá fora, onde a criança ou o adolescente pode e deve sonhar e conhecer. É fantástico isso!”, diz.



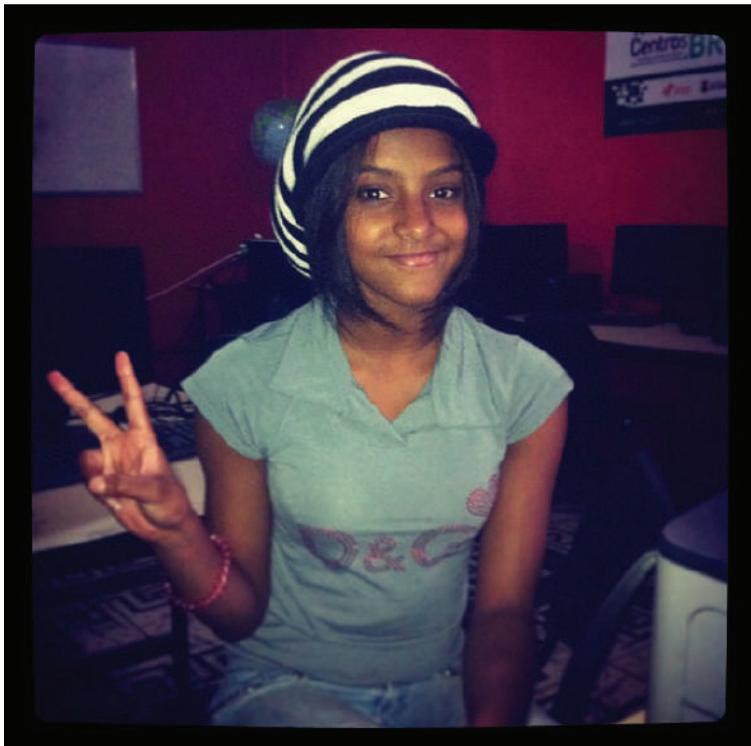
João Batista Moreira, Pedagogo da ACCA-BHZ

O pedagogo da ACCA, João Batista Moreira, chamou a atenção para um fato importante na história da Associação. Atuante há mais de 25 anos em uma ONG do Alto Vera Cruz, ele pode ver de perto o caminho que levou à criação da ACCA-BHZ. “Nessa ONG que eu participava a gente trabalhava conceitos de cidadania e visão de mundo com crianças e adolescentes. Percebíamos que alguns alunos precisavam abrir a mente para novos horizontes, além do seu entorno: casa, escola, comunidade”, contou. Para João, estimular esses alunos foi importante para desenvolver suas habilidades e, principalmente, gerar novas propostas.

**“Muitos saíram do Brasil e foram tentar a vida em outros países. Tivemos então jogadores de futebol, educador, músico e muitas outros profissionais. O William Sousa foi um deles. Quando voltou da Inglaterra com bastante experiência, desenvolveu este projeto aqui (a ACCA-BHZ) no Brasil, na intenção de ajudar a comunidade em que ele foi criado”, concluiu João.**

## A HISTÓRIA NÃO PARA POR AÍ...

Ao longo desses dez anos os projetos da ACCA-BHZ tem dado a melhor resposta. Não apenas em relação aos números de pessoas beneficiadas, que hoje está perto dos milhares. Suas estatísticas incluem a percepção de adolescentes sobre o trabalho realizado pela Associação. Em suas falas eles apontam a ACCA-BHZ como grande responsável pela mudança de comportamento. Muitos descobriram habilidades que pensavam não possuir. Outros já não sabem por onde começar em função da quantidade de sonhos. Mas uma coisa eles têm em comum: A vontade de descobrir o mundo!



**SUELLEN CHRISTINA SILVA**

"Tive a oportunidade de receber uma britânica em nossa casa".

Bendita a hora em que os amigos de Suellen Christina Silva a contaram sobre certo projeto que acontecia no bairro onde mora, o Alto Vera Cruz. Depois disso sua vida nunca mais foi a mesma. "Antes de entrar no projeto eu tinha bastante tempo pra fazer algo, mas não fazia nada. Quando decidi participar, esse tempo foi preenchido com a capoeira, a música e as aulas de inglês."

A bagagem de conhecimentos aumentou e as possibilidades de usá-los em sua vida também. Agora Suellen sonha com muitas coisas ao mesmo tempo e procura colocar em ordem os desejos. "Estou naquela fase (ela tem 16 anos e está no segundo ano do ensino médio) de pensar sobre o que vou estudar na faculdade.

Também tenho vários projetos que gostaria de realizar como conhecer outros países, de aprender coisas novas que o mundo tem para oferecer. Já sonhei em ser modelo. Já sonhei em ser cantora. E quero fazer faculdade de Turismo."

Com tantos pensamentos, a jovem que adora cantar, sabe de uma coisa: Não adianta ficar parada, é preciso ocupar o tempo para que as ideias cheguem no lugar. E pra isso recebe muito apoio. "Na sua adolescência, minha mãe era como eu, apaixonada pela língua inglesa. Ela é uma das pessoas que mais me incentiva nessa busca pelo conhecimento. Pensa que aprender falar fluentemente o inglês pode abrir muitas portas pra mim. Concordo totalmente com o pensamento dela!"



**BRUNA CAROLINA BRASIL**

"Tive a oportunidade de receber uma britânica em nossa casa".

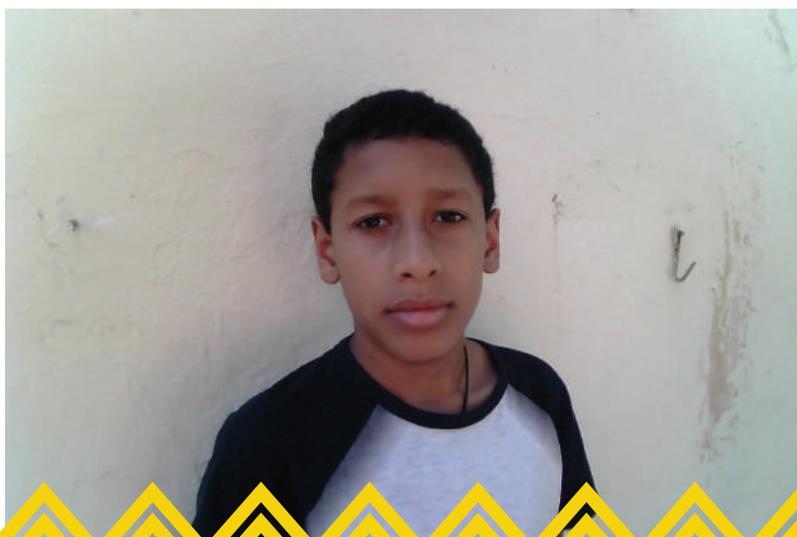
Assim como para Suellen, o final do ensino médio tem agitado bastante a vida de Bruna Carolina Brasil. Ela tem 18 anos e, como toda adolescente na sua idade, está em dúvida sobre qual faculdade deve fazer. "Psicologia ou Biologia. Amo demais essas duas profissões!" Enquanto não se decide, volta a atenção para os estudos. Na divisão do seu tempo estão incluídas as atividades da ACCA-BHZ. Lá ela pratica o inglês e o espanhol. "Independente da área de atuação, ser fluente em outras línguas pode me ajudar a visualizar novos horizontes."

Depois de entrar para os projetos, ela conta que seu desempenho na escola melhorou bastante e que se tornou uma pessoa mais sociável. A transformação na vida de Bruna não parou por aí! “Tive a oportunidade de receber uma britânica em nossa casa. Isso foi uma experiência única pra mim e minha família!”

Mudanças também não faltam na vida de João Paulo Nazarito. Com seu jeito bastante brincalhão, ele tem 12 anos e já quer conquistar o mundo! Pensa em ser músico, jogador de futebol e “mais um monte de coisas”. Embora não tenha decidido qual será realmente sua profissão, João reconhece a importância de participar dos projetos da ACCA. “Mudou minha vida. Sinto que com as aulas de Inglês posso me comunicar com as pessoas de outros países, conhecer diferentes culturas e enxergar além do lugar em que eu vivo. A música me fez perceber que tenho várias possibilidades de crescimento.” Por isso, João não fica parado!

Ele desenvolve suas habilidades nas aulas de música, capoeira e idiomas. Já participou da orquestra SESC e fez apresentações tocando violino. Contou que em casa recebe apoio da família e se sente estimulado em suas tarefas. “Costumo complementar meus estudos com um aplicativo online que ensina a pronunciar as palavras e compreender melhor a língua inglesa. É uma espécie de jogo. Muitas vezes jogo com a minha mãe.”

Com a mesma idade que João, Laura Santos se apressa em afirmar: “Eu quero muito me formar em gastronomia!”. E como seus colegas, a menina tem ainda outros planos. Sem pestanejar ela revela: “ Sonho em conhecer outros lugares e diferentes idiomas”.



Para Laura a forma como foi recebida na Associação à fez se sentir mais confiante. “Eu era tímida. Quando cheguei na ACCA fui acolhida por todos e descobri que posso aprender muitas coisas boas. As atividades também me ajudaram a melhorar na escola.” Ela sabe que aprender lhe dará trará mais chances para realizar seus projetos futuros. “Poderei viajar para o exterior e me comunicar com as pessoas. Pois além de participar das aulas de inglês estou melhorando meu espanhol.”

Suellen, Bruna, João e Laura... Esses são alguns dos nomes que acompanham a ACCA-BHZ e dão vida a muitos projetos. Sem eles e outras milhares de crianças e adolescentes não seria possível colocar em prática as ideias que rondavam a cabeça do educador, William Sousa. E muito menos ajudar tanta gente a caminhar com as próprias pernas. Hoje o que se vê é uma conexão entre todos os lados, fortalecendo os laços entre equipe e alunos. E enquanto essa força existir, o movimento perpetua: Voluntários trabalhando para estimular cada talento a reconhecer suas habilidades e crianças e adolescentes querendo ganhar o mundo!

## LAURA SANTOS: “AS ATIVIDADES TAMBÉM ME AJUDARAM A MELHORAR NA ESCOLA”



## JOÃO PAULO NAZARITO: “O PROJETO BHZ CONNECTION MUDOU A MINHA VIDA!”

# POR QUE É IMPORTANTE SER VOLUNTÁRIO?

Para a estudante britânica de 21 anos, Sophie Astles, essa é uma pergunta muito simples de responder. "Eu acredito massivamente em projetos como os da ACCA-BHZ que apostam na educação. Por isso, vejo o aprendizado de línguas estrangeiras, como o inglês, francês e espanhol, algo muito importante para que as crianças sejam capazes de acessar o mundo. Quem consegue se comunicar de forma transcultural tem muitas oportunidades no futuro!"

Como atividade obrigatória de seu curso de Português na Universidade de Nottingham, Sophie precisava conviver com pessoas que falassem o idioma. Após o contato entre a universidade e a Associação, ela foi para Belo Horizonte e trabalhou como voluntária no projeto BHZ-CONNECTION. Sua função era ensinar inglês para crianças e adolescentes da região do Alto Vera Cruz. Uma experiência a qual Sophie se diz satisfeita, pois além de ensinar aprendeu muito. "Eu realmente gostei de conhecer as crianças e aprender sobre suas vidas, bem como partilhar a minha vivência com eles.

São crianças e adolescentes com muita personalidade! Na maioria das vezes estavam ansiosos por conhecimento." Durante um ano, ela teve várias surpresas agradáveis como participar de uma festa realizada por um outro projeto cultural da região chamado Meninas de Sinhá. O envolvimento foi tanto que a resposta por sua dedicação ao projeto veio logo. "Ao caminhar pelas ruas, os alunos me paravam e apresentavam para suas famílias."



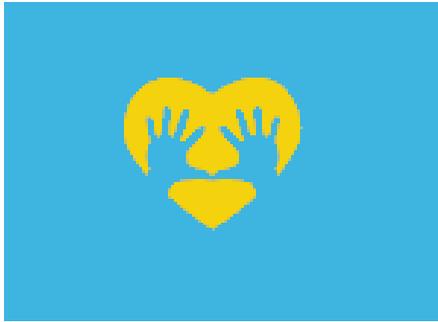
"São crianças e adolescentes com muita personalidade!" - Sophie Astles, voluntária no projeto BHZ-CONNECTION

Assim como Sophie outros voluntários também passaram pela ACCA. Lá eles deixaram um tanto de seus saberes, de suas histórias e levaram outro bocado. Pois nesse tipo de trabalho todo mundo sai ganhando, principalmente a ACCA-BHZ! Somos uma associação civil sem fins lucrativos, sendo o voluntariado essencial para a existência e permanência de cada projeto.

Graças ao voluntariado, por ano, cerca de 300 crianças e adolescentes estão envolvidas com cultura, arte, esporte, lazer, direitos humanos, informática, educação ambiental, comunicação e uso de mídias. E como Sophie, a expectativa da ACCA-BHZ é que esses meninos e meninas desbravem o mundo. "Espero que sejam capazes de realizar o que eles sonham em fazer com suas vidas", completou Sophie.



## UMA PARTILHA E MUITOS VALORES



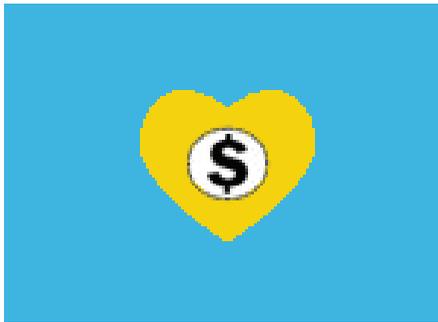
## VOLUNTÁRIOS

**Interessado em fazer parte da nossa equipe? Esperamos seu contato!**

Belo Horizonte - Brasil, BR  
+55 (31) 3483 8242/ +55 (31) 7342 8049  
skype: bhconnection

Manchester, England, UK  
+44 73400 90828

info@acca-bhz.org.br



## DOAÇÕES

**Direta:**  
[www.acca-bhz.org.br/donate/](http://www.acca-bhz.org.br/donate/)

**Indireta:**  
Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente/FMD-CA-BH, mediante mecanismo de renúncia fiscal.



## PARCERIA





**BHZ**  
C o n n e c t i o n

**OBRIGADO!**

**+5531973428049**

**INFO@BHZCONNECTION.ORG.BR**

**WWW.BHZCONNECTION.ORG.BR**

**1<sup>a</sup> Edição**  
**Outubro | 2015**